

Questão 55

Aquele que ousa empreender a instituição de um povo deve sentir-se com capacidade para, por assim dizer, mudar a natureza humana, transformar cada indivíduo, que por si mesmo é um todo perfeito e solitário, em parte de um todo maior, do qual de certo modo esse indivíduo recebe sua vida e seu ser; alterar a constituição do homem para fortificá-la; substituir a existência física e independente, que todos nós recebemos da natureza, por uma existência parcial e moral. Em uma palavra, é preciso que destitua o homem de suas próprias forças para lhe dar outras [...] das quais não possa fazer uso sem socorro alheio.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*, 1978.)

De acordo com a teoria contratualista de Rousseau, é necessário superar a natureza humana para

- (A) assegurar a integridade do soberano.
- (B) conservar as desigualdades sociais.
- (C) evitar a guerra de todos contra todos.
- (D) promover a efetivação da vontade geral.
- (E) garantir a preservação da vida.

RESPOSTA D

Em sua teoria contratualista, Jean Jacques Rousseau defende a necessidade de um contrato social que desse origem a uma forma de organização política na qual prevaleceria a soberania política da vontade geral. A vontade geral é aquela que traduz o que há de comum em todas as vontades individuais, ou seja, o substrato coletivo das consciências dos homens. As outras alternativas fazem referência à elementos teóricos de outros contratualistas: o soberano e a guerra de todos contra todos presentes na obra de Thomas Hobbes, a preservação da vida defendida por John Locke.